

Considerações sobre os Dados do Novo Caged

Balanço Anual 2024

Prof.^a Jacqueline Franco Cavalcante¹
Prof.^a Inez Silvia Batista Castro²

Em 31.01.2025, foram divulgados os dados do Novo Caged pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

1. O Contexto Nacional

Os dados do Novo Caged, divulgados para janeiro de 2025, referentes ao mercado formal de trabalho brasileiro demonstram que no acumulado do ano (de janeiro a dezembro de 2024) foram criados 1.693.673 empregos formais, resultantes de 25.567.248 admissões e 23.873.575 desligamentos. O saldo acumulado anual de empregos formais superou o apresentado em 2023 (1.454.124) em quase 240 mil postos de trabalho com carteira assinada.

A composição por grupamentos de atividade do saldo acumulado de empregos formais no Brasil se divide da seguinte forma: Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (10.808); Indústria geral (306.889); Construção (110.921); Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (336.110); Serviços (929.002). Resultados estes que apontam o setor de Serviços, no acumulado do ano de 2024, como responsável por mais de 54% do saldo de postos formais de emprego.

¹ Cientista Chefe do Trabalho FUNCAP/SET, Coordenadora do Observatório de Políticas Públicas do Trabalho, Professora DTE/UFC.

² Coordenadora do Banco de Análise de Dados do Trabalho/Observatório de Políticas Públicas do Trabalho, Professora DTE/UFC.

2. O Estado do Ceará

2.1. Empregos Formais

No acumulado de janeiro a dezembro de 2024, o estado do Ceará se colocou como décimo estado brasileiro com maior saldo de empregos formais : 56.231, resultado de 614.833 admissões e 558.602 desligamentos. Em relação ao saldo acumulado de empregos formais do ano de 2023 (52.156), o Ceará apresentou uma expansão da ordem de 7,81%.

Saldo Acumulado de Emprego Formal em 2024 - os quinze maiores saldos	
Unidade da Federação	Saldos Acumulados do Ano (2024)
São Paulo	459.371
Rio de Janeiro	145.240
Minas Gerais	139.503
Paraná	128.012
Santa Catarina	106.392
Bahia	84.726
Rio Grande do Sul	63.551
Pernambuco	62.233
Goiás	56.786
Ceará	56.231
Distrito Federal	42.371
Pará	38.940
Amazonas	36.772
Espírito Santo	35.056
Rio Grande do Norte	34.294

Fonte: MTE-PDET, Novo Caged, acesso em 20.02.2025.

Elaborado por Observatório de Políticas Públicas do Trabalho do Estado do Ceará

Dentro da região Nordeste, no acumulado do ano de 2024, os maiores saldos de empregos formais registrados foram da Bahia (saldo de 84.726, com estoque 2.137.021), Pernambuco (saldo 62.233, com estoque de 1.519.200), e Ceará (56231, com estoque de 1.409.565).

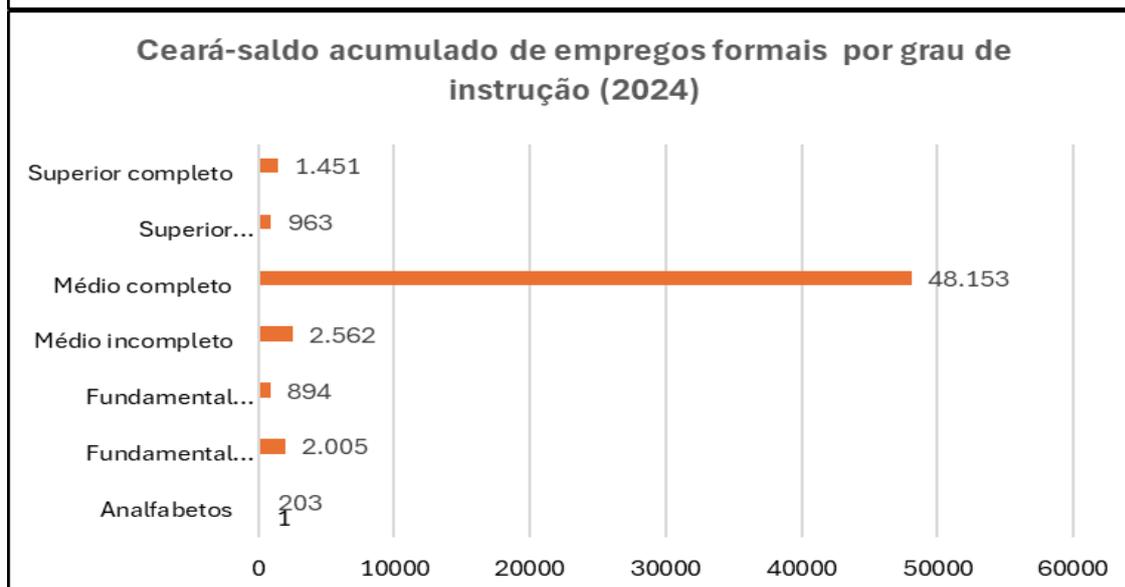
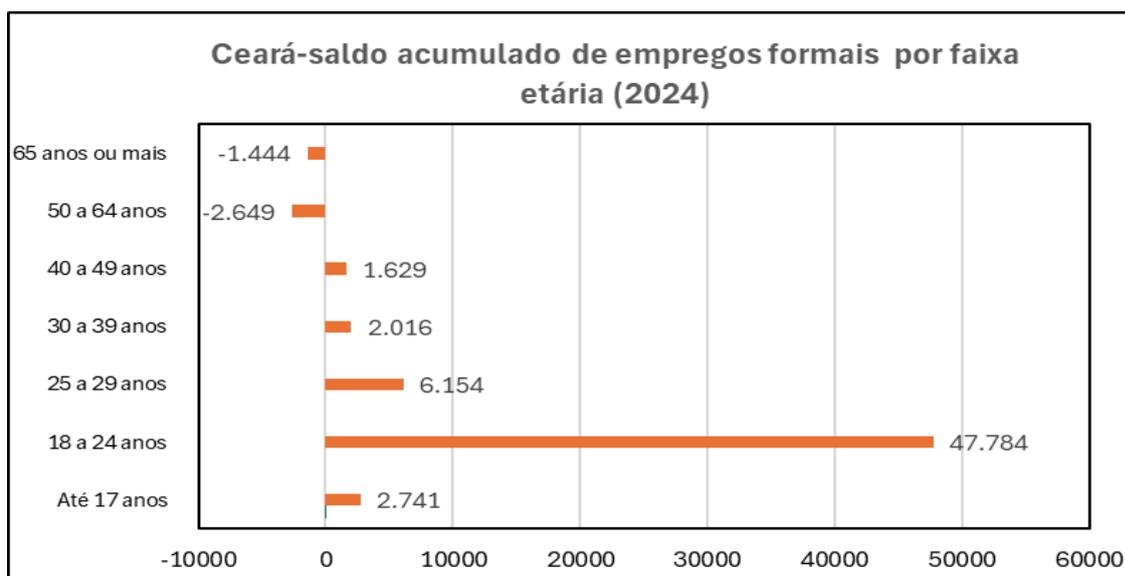
2.2. Emprego por gênero, faixa etária e grau de instrução

O saldo acumulado de empregos formais no ano de 2024 (56.231) no estado do Ceará se distribui entre 30.206 (53,7% do total) homens e 26.025 (46,3% do total) mulheres, houve um crescimento da participação feminina em relação ao saldo acumulado em 2023, cuja participação feminina no saldo de empregos formais cearenses era de apenas 37,6%. Em 2023 o saldo acumulado de 52.156 postos de trabalho se dividia entre 32.494 homens e 19.662 mulheres.

É importante ressaltar que os dados se referem a saldos de empregos formais por gênero, desta maneira não é explicitada a diferença do nível de participação por gênero no mercado de trabalho, pois faltam as informações em termos de estoque. Para os homens, de janeiro a dezembro de 2024, foram 381.503 admissões e 351.297 desligamentos. Para as mulheres foram 233.330 admissões e 207.305 desligamentos. Tais diferenças refletem os distintos níveis de participação de homens e mulheres no mercado de trabalho.

No acumulado do ano de 2024, dentre as faixas etárias, o maior número de admissões foi a de 18 a 24 anos (181.289), seguida da faixa de 30 a 39 anos (170.960) e 25 a 29 (115.758). Os desligamentos por faixa etária se concentraram na faixa dos 30 a 39 anos (168.944), seguida da faixa etária de 18 a 24 anos (133.505) e de 25 a 29 anos (109.604). Assim, o maior saldo acumulado de empregos formais no ano, para o estado do Ceará se concentra na faixa de 18 a 24 anos (47.784), seguida da faixa etária de 25 a 29 anos (6.154), e da faixa etária de 30 a 39 anos (2.741).

No ano de 2024, e em relação ao grau de instrução o estado do Ceará registrou saldo acumulado de 48.153 vínculos formais de trabalho para indivíduos com ensino médio completo.



Fonte: MTE-PDET, Novo Caged, acesso em 20.02.2025. Elaborado por Observatório de Políticas Públicas do Trabalho do Estado do Ceará.

2.3. Salário de Admissão

A região Nordeste registrou salário médio de admissão de janeiro a dezembro de 2024 de R\$1.868,77. Dentre os estados nordestinos, o Ceará apresentou o maior salário médio de admissão do ano: R\$ 1.927,33, seguido pelo Maranhão (R\$1.927,17), Bahia (R\$ 1.898,51) e Pernambuco (R\$ 1.867,51).